

PLANO DE GOVERNO DE MATHEUS RIBEIRO, CANDIDATO DO PARTIDO DA SOCIAL-DEMOCRACIA BRASILEIRA – PSDB, PARA O MANDATO DE PREFEITO DE GOIÂNIA 2025 – 2028

1. INTRODUÇÃO

As propostas para o Plano de Governo de Matheus Ribeiro e Bartira Miranda, apresentadas neste documento, têm como alicerce os ideários do Partido da Social-Democracia Brasileira – PSDB, que parte da premissa de que uma sociedade com grandes desequilíbrios econômicos e de oportunidades jamais conseguirá viver em harmonia.

Um país só se tornará justo com a efetiva participação de seus cidadãos na gestão da própria sociedade, exigindo serviços e políticas públicas de qualidade. Esse processo se dará incentivando a participação da população através de conselhos de bairro, das igrejas, das organizações não-governamentais – ONGs e de diferentes agrupamentos sociais, na gestão da cidade. É assim que Goiânia se tornará uma cidade cidadã, objetivo central da gestão de Matheus Ribeiro.

Por exigências legais, este Plano de Governo será apresentado à Justiça Eleitoral, mas estará aberto ao debate posterior, incluindo novas ideias e propostas.

Pelos ideários da Social-Democracia, este documento apresenta, em síntese, os objetivos que serão os pilares da gestão Matheus Ribeiro:

VISÃO: Goiânia, uma cidade inovadora e democrática, com qualidade de vida.

MISSÃO: Proporcionar a todos os habitantes de Goiânia uma rede de serviços públicos que possibilite e incentive o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural.

VALORES: 1) Respeito à vida e à dignidade humana; 2) Democratização de oportunidades; 3) Cuidados com o meio ambiente; 4) Respeito ao pluralismo de ideias, culturas e etnias; 5) Apoio às minorias e promoção dos direitos humanos; 6) Incentivo ao respeito harmonioso entre capital e trabalho.

Os alicerces do **Plano de Governo para a gestão 2025 – 2028** têm como base os seguintes eixos:

Eixos estruturantes do Plano de Governo de Matheus Ribeiro

- 1. O CIDADÃO** – políticas públicas inclusivas, saúde, educação, moradia, alimentação, trabalho, esporte, lazer, segurança e geração de oportunidades;
- 2. A CIDADE** – desenvolvimento econômico, urbano e tecnológico, mobilidade urbana, cidade-bairro, redução e tratamento adequado de resíduos urbanos;
- 3. A GESTÃO** – regionalização dos serviços, valorização dos servidores públicos municipais, participação ativa dos moradores na gestão da cidade, transparência e modernização;
- 4. A INOVAÇÃO** – cidade inteligente, otimizar os serviços públicos, promover a integração de serviços, políticas públicas e instituições, chamar à participação as universidades, o Sistema S, o terceiro setor e o voluntariado.

2. O CIDADÃO

A cidade é composta de pessoas e, por isso, a prefeitura deve desenvolver políticas públicas que proporcionem qualidade de vida, dignidade, amparo e oportunidade a TODOS seus habitantes.

Saúde: o eficaz gerenciamento da saúde pública e do Sistema único de Saúde - SUS, em parceria com os Governos Federal e Estadual, Universidades, ONGs, Igrejas, Associações de Bairro e segmentos organizados, permitirá oferecer ao cidadão um serviço de qualidade. Não é falta de recursos que impede ao município proporcionar um bom serviço na área da saúde, mas a falta de uma gestão competente. Transformar as unidades de saúde, além de suas atribuições existentes, em centros de promoção e irradiação de informações e conhecimentos voltados para a prevenção de doenças.

1. Fortalecer os programas de saúde preventiva, ampliando as equipes de saúde da família, dos agentes comunitários e das unidades de saúde bucal; criação do programa “Saúde Junto de Você”, visando fortalecer a interatividade da saúde pública com o paciente, a família e a sociedade.
2. Melhorar as condições de trabalho e remuneração de profissionais da saúde, criando também um Plano de Carreira, cargos e salários atrativos.
3. Aumentar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) para cerca de 80% da população de Goiânia.
4. Ampliar o horário de funcionamento das UBS.
5. Telemedicina (call center) para orientação de pacientes crônicos ou com dificuldade em atendimento presencial, orientados por médicos e

enfermeiros, criando um atendimento de urgência, reduzindo as filas de espera.

6. Integrar em nível executivo as ações da saúde, meio ambiente e saneamento básico, observando a demanda de cada região/bairro.
7. Incentivar a fitoterapia – a terapia à base de plantas, com a orientação da Secretaria Municipal de Saúde - Centro Fitoterápico Cândido Santiago e capacitação de profissionais das equipes da saúde da família orientando, através de palestras educativas, o cultivo de plantas medicinais em seus quintais e espaços públicos disponíveis.
8. Ampliar o número de Centros de Atenção Psicossocial em todos os bairros, para o atendimento de pacientes dependentes de drogas e/ou portadores de doenças mentais.
9. Focar as ações nos objetivos de saúde das metas do milênio: reduzir a mortalidade na infância, melhorar a saúde materna, combater doenças endêmicas como tuberculose, hepatite, entre outras.
10. Desenvolver campanhas de incentivo à vacinação, esclarecendo sobre sua importância, criando postos de vacinação ambulantes para percorrer todos os bairros e escolas da cidade.
11. Ampliar o programa Renda Mínima para garantir às famílias carentes acesso à alimentação de qualidade.
12. Fortalecer a integração dos serviços e entes públicos para a eficaz operacionalidade do Sistema Único de Saúde em Goiânia, promovendo o fácil acesso dos cidadãos e cidadãs aos serviços públicos de saúde e medicamentos.
13. Fortalecer a Maternidade Nascir Cidadão e os demais centros especializados de atendimento à saúde da mulher e da maternidade.
14. Recuperar o SAMU Metropolitano de Goiânia, por meio de recursos humanos e equipamentos necessários e adequados ao seu perfeito e eficiente funcionamento.
15. Apoiar o desenvolvimento do setor médico e hospitalar para que Goiânia se consolide como um centro de referência em boa medicina.

Educação: uma sociedade que não cuida de suas crianças – em especial as menos favorecidas - não é uma sociedade justa. A gestão Matheus Ribeiro valorizará os professores e gestores de escolas e creches, condição fundamental para a melhoria dos serviços. Os espaços para a convivência, sejam creches, CMEIS ou escolas, devem ser atrativos, limpos e bem equipados.

1. Zerar o déficit de vagas nas creches nos primeiros meses de governo. Supervisionado pelo Serviço Social da prefeitura, convênios serão estabelecidos com entidades da comunidade local, como igrejas, associações

- de bairro, associações esportivas, creches em escolas, entre outras possibilidades, que possam criar e manter creches para acolher as crianças.
2. Implementar creches e escolas de tempo integral, em número suficiente para atender à demanda da população,
 3. Aperfeiçoar o plano de cargos e salários tornando-o atrativo para os profissionais da educação.
 4. Promover a alimentação escolar saudável, priorizando os alimentos produzidos pelos pequenos e médios produtores locais, evitando alimentos industrializados e proibindo os ultraprocessados.
 5. Desenvolver atividades nas férias escolares, mantendo a alimentação para os alunos.
 6. Incentivar o controle social nas escolas e creches pela comunidade através de conselhos escolares, conselhos comunitários ou de Organizações Sociais ligadas à comunidade local.
 7. Tornar as escolas espaços culturais dos bairros, desenvolvendo atividades nos finais de semana, inclusive cursos de línguas e informática.
 8. Incentivar e valorizar o ensino técnico para os concluintes do ensino básico e para os que cursam o ensino médio, dando ênfase a áreas tecnológicas digitais.
 9. Promover cursos tecnológicos de curta duração, com o apoio das Escolas Técnicas.
 10. Criar incentivos para a qualificação do corpo de servidores e professoras, dando tempo para o aperfeiçoamento e incentivos na carreira.
 11. Conectar todas as escolas municipais através de *internet*, preparando-as para a tecnologia do conhecimento, usando a estrutura física já existente nos laboratórios de informática.
 12. Criar programas de alfabetização de jovens e adultos, tanto para a escrita formal como para a informática e o mundo digital.
 13. Expandir com nova concepção pedagógica o ensino fundamental noturno.
 14. Fortalecer as políticas de educação física nas escolas.

Cultura: um povo é caracterizado pela sua cultura. A cidade de Goiânia tem amplas possibilidades de multiplicar as manifestações culturais de seus habitantes, mostrar a arte local.

1. Restaurar, se necessário, o patrimônio público arquitetônico, dando visibilidade aos prédios e equipamentos de arte decó.
2. Tornar o Bosque dos Buritis um grande centro de artes e cultura, negociando a posse do antigo prédio da ALEGO para sediar segmentos de arte e da Orquestra Sinfônica Municipal. Oficinas de arte, exposições e iniciação musical serão abertas ao público.

3. Garantir da democratização da Lei de Incentivo à Cultura, criando o Conselho Superior formado por pessoas de reconhecida atuação na área cultural para supervisionar a aplicação dos incentivos.
4. Retomar o projeto “Galeria Aberta” com a pintura em prédios reproduzindo obras dos artistas locais.
5. Fortalecer festivais de música, artes e cinema.
6. Criar o programa “Cultura Itinerante”, levando aos bairros a música, o cinema e outras manifestações culturais.
7. Transformar a sede da prefeitura em espaço para apresentações culturais.
8. Ampliar o programa “Música nos Bairros” incentivando o ensino de música nas escolas e apoio aos grupos de música existentes, orientados pelos músicos e maestros funcionários da Prefeitura.
9. Usar os espaços públicos existentes nos bairros (estádios, escolas, ginásios, quadras) para as manifestações culturais.
10. Criar gincanas culturais e mistas interescolares e interbairros.
11. Criar programas de utilização dos espaços das escolas nos finais de semana e períodos sem aula, para a promoção de atividades educativas, lazer e esportivas, mobilização social pela comunidade e promoção da cultura de paz, socialização e direitos fundamentais.

Proteção integral e prioritária às crianças, adolescentes, jovens e idosos:

1. Fortalecer e aprimorar a Rede de Proteção à Criança e Adolescente.
2. Aprimorar a capacitação dos profissionais da educação e da saúde para a identificação de vítimas de abuso e exploração sexual, trabalho infantil, violência doméstica e outras violências, com abordagem adequada dos problemas e encaminhamentos previstos em lei.
3. Criar locais de integração social para idosos com atividades diárias e alimentação adequadas, disponibilizando transporte para os deslocamentos.
4. Ampliar a “Casa dos Idosos”, através de um programa de apoio aos idosos em situação de risco propiciando seu acesso à equipamentos necessários para melhorar sua qualidade de vida como aparelhos auditivos e ortopédicos.
5. Criar a “Farmácia do Idoso” itinerante para que o idoso tenha acesso aos medicamentos indicados sem que tenha de se deslocar para as Farmácias Populares.
6. Criar oficinas de produção artesanal, de informática, grupos de coral e outras atividades lúdico e esportivas adaptadas para a terceira idade, em parceria com as universidades e ONGs, inclusive programas de alfabetização.

7. Criar mecanismos para acompanhar a escolarização de crianças e adolescentes vítimas de violência, evitando a revitimização.

Esporte e Lazer

1. Ampliar o programa “Iniciação Esportiva”, estabelecendo acompanhamento médico, odontológico e alimentar, dando melhores condições de trabalho aos profissionais que atuam nos projetos, bem como estendê-lo aos portadores de necessidades especiais.
2. Desenvolver o programa “Educação Esportiva para a Formação de Atletas”, destinado ao esporte amador de alto rendimento ou profissional, exceto o futebol que já possui organizações e recursos suficientes, com incentivo da Prefeitura e gerenciamento de uma OS voltada para esta atividade.
3. Criar o Fundo de Incentivo ao Esporte, em parceria com a iniciativa privada.
4. Ampliar a “Copa Interbairros” com diferentes modalidades como atletismo, basquete, capoeira, futebol de areia, futebol de campo, futsal, judô, natação, vôlei, taekwondo e tênis de mesa.
5. Refazer o Parque Mutirama, trocando todos os brinquedos.
6. Incentivar o setor de produção musical, shows e grandes eventos.

3. A CIDADE

A maioria das pessoas vive nas cidades e é nelas que encontra, ou deveria encontrar, trabalho para seu sustento e de sua família, educação de qualidade para seus filhos, acesso à saúde, habitação e um meio ambiente saudável. Isso é conseguido com planejamento, reordenamento territorial, e criação de oportunidades para o desenvolvimento econômico descentralizado. O bairro, o local em que as pessoas permanecem, deve ser valorizado, incentivando a participação do cidadão na gestão do espaço urbano e nos equipamentos públicos. O poder de compra da Prefeitura será usado para o incentivo à produção local de alimentos, máquinas e equipamentos.

Ordenamento do território metropolitano

1. Urbanizar os bairros de acordo com a realidade local, com equipamentos sociais e urbanos adequados, ouvindo as sugestões dos moradores.
2. Incentivar a criação da “rua do cidadão” como ponto de encontro e convívio, com espaço de lazer.
3. Acordar com os moradores em áreas de risco a sua remoção para locais dignos. Criar, se for o caso, moradias dignas para os removidos.
4. Regularizar os lotes desocupados e daqueles indevidamente ocupados, criando espaços para habitação popular.

5. Concluir o Anel Viário, com possível novo desenho, que permitirá a implantação de infraestrutura produtiva como terminais de carga, parques tecnológicos, zonas de atividades logísticas, entre outras.
6. Disciplinar a evolução da estrutura urbana, com amplo debate com a sociedade civil e a Câmara de Vereadores, mostrando a necessidade do processo.
7. Estruturar os bairros, criando oportunidades de trabalho, educação e saúde perto de seus habitantes.
8. Concluir os eixos de transporte, os BRTs, incentivando o adensamento dos serviços ao longo dos eixos, permitindo melhor acesso à população.

Meio ambiente

1. Elaborar e implementar a Política Municipal de Educação Ambiental para o enfrentamento da emergência climática e adequar a cidade de Goiânia para os modos de vida conforme as exigências ambientais.
2. Promover a adequação das calçadas e outros espaços para o escoamento das águas de chuva, por meio da (re)permeabilização do solo, e outras providências para evitar e reduzir os alagamentos.
3. Promover o reflorestamento urbano.
4. Recuperar os cursos d'água existentes em Goiânia e as cerca de 80 nascentes de água no município de Goiânia.
5. Promover o rígido controle da emissão de esgoto e outras formas de poluição nos cursos d'água que nascem ou atravessam o município de Goiânia.
6. Exigir do Estado (SANEAGO) a conclusão de todas as etapas da Estação de Tratamento de Esgoto Dr. Hélio de Seixo Britto, localizada na via Perimetral Norte e ampliar sua capacidade devido ao aumento da população do município.
7. Recompilar as matas ciliares dos rios Meia Ponte e João Leite no município de Goiânia.
8. Ampliar o número de “piscinas de contenção” para evitar alagamentos e, ao mesmo tempo, recarregar o lençol freático.
9. Instalar sistemas inteligentes de monitoramento e alerta para a prevenção de eventos climáticos extremos.
10. Ampliar o número de parques de Goiânia, incentivando sua gestão pela coletividade do bairro, especialmente na periferia do município.
11. Controlar a poluição sonora fornecendo aos agentes de trânsito decibelímetros para medir o som emitido pelos veículos, em especial as motocicletas e carros com som. Os agentes da AMMA serão apoiados por agentes da Guarda Municipal que terão à sua disposição decibelímetros em número suficiente.

12. Organizar a “Festa da Chuva” em novembro, escolas e bairros saudando a chegada do período chuvoso com plantio de árvores.
13. Atender as aspirações comunitárias de criação de parques e praças com áreas de lazer e convivência sob co-responsabilidade e gestão da própria comunidade.
14. Desenvolver programas de participação de gestão através da comunidade local nos parques existentes (Jardim Botânico, Parque Ateneu, Parque Macambira, Parque Fazenda São Domingos, Parque Cascavel, Parque Morro dos Macacos (Vera Cruz), Parque Jaó) e nas inúmeras praças já urbanizadas.
15. Desenvolver um amplo programa de educação ambiental, permanente, ancorado em um Centro de Referência e documentação, contando com as experiências exitosas no processo de sensibilização, aprendizado e participação comunitária.
16. Estabelecer parcerias com a iniciativa privada e universidades para a execução de projetos ambientais.
17. Estudar, junto com os municípios da Região Metropolitana, o local a ser implementado o novo aterro sanitário de Goiânia e das cidades vizinhas.
18. Elaborar convênio com os municípios que compõem a bacia do João Leite para implementar as ações indicadas pelo consórcio intermunicipal da bacia e da APA do João Leite, preservando o rio em suas nascentes.
19. Elaborar convênio com os municípios que compõem a bacia do Meia Ponte para a preservação do rio, recomposição de suas matas ciliares, melhorando a qualidade da água que chega ao município de Goiânia.
20. Exercer o protagonismo da Região Metropolitana de Goiânia para promover o meio ambiente equilibrado e saudável.

Lixo

1. Implementar o programa “Goiânia lixo zero”, no período da gestão 2025 – 2028.
2. Descentralizar a coleta de lixo, criando nos bairros, através de cooperativas locais, pontos centrais de coleta para a coleta final dos resíduos que não puderem servir para a reciclagem.
3. Instalar usinas de reciclagem, implantando para seu funcionamento a coleta diferenciada.
4. Dar destino, em parceria com as construtoras, ao entulho gerado pela construção civil, o qual após o processo de reciclagem, poderá ser usado como base na construção de casas populares.
5. Instituir nova sistemática de coleta, eliminando as lixeiras fixas, melhorando a limpeza da cidade e desobstruindo as calçadas.
6. A coleta diferenciada será também útil para as cooperativas de reciclagem com gerenciamento comunitário. A criação de novas

cooperativas, em diferentes bairros, criará emprego e renda através da produção de materiais rentáveis.

7. Desenvolver campanhas de sensibilização da sociedade para a adoção de novos padrões de consumo e de destinação adequada do lixo doméstico para posterior recolhimento. A iniciativa privada, as igrejas, ONGs, instituições de ensino, associações de moradores, centros comunitários e grupos voluntários, serão os parceiros ativos das campanhas, tanto na sua elaboração como em sua execução.

Mobilidade urbana

1. Negociar com o Estado o estabelecimento da tarifa de R\$ 1,00 (um real) no Eixo Anhanguera, primeiro passo para a instituição da tarifa zero no transporte coletivo.
2. Buscar financiamento para o uso de trilhos para o transporte urbano como o VLT; concluir o BRT, e buscar ônibus movidos à eletricidade ou a combustíveis menos poluentes, com piso baixo para facilitar o embarque e desembarque dos passageiros.
3. Criar sistema de vias alimentadoras dos grandes eixos de transporte, como BRT e Av. Anhanguera.
4. Implantar nos pontos de ônibus e nos terminais de Goiânia medidas ergonômicas para melhor conforto dos usuários de diferentes faixas etárias e para os portadores de necessidades especiais.
5. Em parceria com os Governos Federal e Estadual, desenvolver campanhas de educação no trânsito.
6. Melhorar das calçadas de Goiânia exigindo a aplicação da lei e incentivando a arborização, lembrando que as calçadas devem servir também para o trânsito de cadeiras de roda e outros equipamentos para as pessoas com dificuldades de locomoção.
7. Incentivar, com ciclovias adequadas, o uso da bicicleta.
8. Identificar pontos críticos no trânsito de veículos, e intensificar a fiscalização em pontos onde os registros mostram acidentes com vítimas; ampliar, em parceria com o Estado, a fiscalização dos motoristas relativa ao consumo de álcool e drogas.
9. Promover a educação de motoristas e pedestres para um trânsito não violento e mais gentil, inclusive os motoristas de ônibus, para a segurança e gentileza para com os usuários.

Desenvolvimento econômico

1. Criar formas de financiamento para os pequenos negócios, como as confecções domésticas. Atualmente mais de 50% das confecções vendidas no complexo da 44 têm origem fora de Goiânia. Pequenos financiamentos, através do “Banco do Povo” municipal, permitirão a criação de polos de confecção na cidade, criando emprego e renda para a população.
2. Capacitar pessoas para o desenvolvimento de atividades ligadas aos setores industrial, agropecuário, comercial, prestacional e turístico, de forma continuada em parceria com as escolas técnicas, universidades, Sebrae, SESI, SENAI, SESC. Cursos prioritários: construção civil, novas profissões do mercado digital, higiene e limpeza, metalmecânica, informática, confecção e vestuário, auxiliares de escritórios, garçons, entre outros.
3. Os Centros Comunitários dos bairros de Goiânia serão equipados para atender à demanda por cursos de formação e informações sobre financiamentos para pequenos negócios e sobre os cursos existentes.
4. Facilitar a vida do empresário, no âmbito da prefeitura, orientando-o na abertura e fechamento de empresas, tirando da clandestinidade empresas em funcionamento nos bairros de Goiânia.
5. Implantar o Programa de Condomínios Empresariais nas nove regiões da cidade, incentivando o surgimento de pequenas empresas, com apoio de centros de capacitação de trabalhadores e qualificação empresarial.
6. Criar espaço para incubadoras de empresas voltadas para inovação que atendam às exigências do mercado.
7. Orientar sobre a oferta de linhas de crédito para pequenas e médias empresas, inclusive as que funcionam como MEI.
8. Incentivar o surgimento de zonas de produção hortifrutigranjeiras através de linhas de crédito específicas.
9. Aproveitar a vocação de Goiânia como centro de negócios agropecuários, incentivando feiras, eventos técnicos-científicos e rodadas de negócios.
10. Capacitar as empresas goianienses visando o incremento da produção, a melhoria da qualidade dos produtos, objetivando um aumento de competitividade.
11. Criar o “Selo de Qualidade” dos produtos goianienses, sendo obtido através de consultoria independente, valorizando os produtos, agregando valor aos mesmos.
12. Incentivar formas associativistas de comércio, centro de compras – Centrais Atacadistas – visando a proteção do consumidor e prevenção de abusos do poder econômico.
13. Disseminar as informações e dados sobre o potencial turístico de Goiânia, especialmente o turismo de negócios e convenções de setores profissionais, mostrando a estrutura de serviços e hotelaria existentes.

14. Capacitar e treinar guias e receptores turísticos, funcionários de agências, hotéis, bares e restaurantes, em parceria com os respectivos segmentos através de convênios com as universidades, SEBRAE e o SENAC.
15. Incentivar e apoiar projetos de cultivo de alimentos sem o uso de agrotóxicos no cinturão verde de Goiânia.
16. Fomentar a produção da agricultura familiar, usando o poder de compra da prefeitura na aquisição desses produtos para a merenda das creches e escolas.
17. Incentivar as hortas comunitárias e escolares, fornecendo insumos e microcrédito, através de programas como “banco do povo”, ao pequeno empreendedor.

Turismo

1. Como atividade geradora de renda, com grande efeito multiplicador na criação de empregos diretos e indiretos, em parceria com o setor privado – centros de convenções, hotéis entre outros – incentivar o turismo em Goiânia com sinalização turística, distribuição de publicações que mostrem as potencialidades da cidade aos seus visitantes como bares, restaurantes, centros de compras, parques e construções em arte decó.
2. Como capital central, o turismo de negócios já é uma realidade, mas pode ser ampliado com incentivos de uma cidade limpa, segura e bem cuidada, com um sistema de telecomunicações eficaz.
3. Apoiar a formalização de Microempreendedor Individual - MEI artesão, guia turístico e outras modalidades que contribuam para a valorização e identidade territorial.

Habitação

1. Facilitar o acesso à moradia digna através da ocupação dos espaços públicos inutilizados, buscando financiamento nos programas federais.
2. Incentivar a criação de moradias populares no centro de Goiânia, em especial no antigo Bairro Popular.
3. Desenvolver o programa de regularização dos lotes e casas, em parceria com o Governo Estadual.

4. A GESTÃO

Criar mecanismos para que o cidadão e as associações de bairro, as igrejas, as Organizações Sociais ou grupos de cidadãos tenham participação ativa em relação aos serviços públicos de competência da prefeitura. São os moradores, o comércio e o setor de serviços que detectam as falhas

referentes à falta de iluminação pública, segurança, calçadas inadequadas, falhas na coleta de lixo e tudo mais relativo à gestão pública municipal, inclusive a atuação dos Conselhos Tutelares.

Excelência dos Serviços da Administração Pública

1. Buscar a inovação, a desburocratização dos serviços da administração, possibilitando ao cidadão acesso aos serviços, preferencialmente sem deslocamentos físicos.
2. Desenvolver cursos para os servidores municipais, de acordo com a área de atuação, impulsionando o desenvolvimento das habilidades técnicas e humanas, bem como promovendo um ambiente de trabalho saudável e agradável
3. Melhorar a disponibilização dos serviços e informações ao público por meio digital.
4. Incentivar e apoiar a qualificação acadêmica dos servidores públicos municipais.
5. Avaliar e corrigir os planos de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos municipais.
6. Priorizar os servidores efetivos nas funções de chefia, valorizando a sua experiência, domínio do setor e organização do município.
7. Agilizar as análises e tramitação dos processos referentes a requerimentos dos cidadãos e empresas, em todos os órgãos da prefeitura, abreviando a duração dos processos e rápida resposta aos requerimentos de licenças, autorizações e alvarás.

Políticas Públicas de Segurança, Defesa Social e Acesso à Justiça

1. Criar o Conselho Municipal de Segurança Pública e a Política Municipal de Segurança do Município de Goiânia.
2. Fortalecer a Guarda Civil Metropolitana para a execução e articulação das políticas municipais de segurança e integração com os órgãos estaduais e federais do Sistema Único de Segurança Pública - SUSP.
3. Incentivar o trabalho de Polícia Comunitária, incentivando o suporte da vizinhança e ampliando os Conselhos Comunitários de Segurança Pública.
4. Criar os Conselhos de Bairro, que orientarão as obras públicas locais, inclusive os suportes necessários na área da segurança.
5. Implantar políticas de segurança municipal específicas para o enfrentamento da violência contra as mulheres, crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiência e LGBTQIA+, integradas com as políticas estaduais e federais.
6. Monitorar a frequência escolar, visitando as residências de alunos faltosos.

7. Apoiar e fortalecer a Rede de proteção de crianças e adolescentes e a Rede de proteção de mulheres vítimas de violência.
8. Articular com a comunidade do entorno da escola (vizinhos e comércio em geral), uma rede de proteção aos alunos, tanto no acesso e retorno à escola, como a de movimentos estranhos em suas vizinhanças.
9. Estreitar o relacionamento e as parcerias entre as polícias, o Ministério Público e o Poder Judiciário, visando adotar ações conjuntas de prevenção ao crime e atendimento às vítimas
10. Articular com as instituições de ensino superior a ampliação dos atendimentos da população carente para orientação jurídica, mediação de conflitos, cultura da paz, acesso aos direitos de cidadania, serviços públicos e acesso à justiça.
11. Melhorar a arquitetura urbana e social do município para promover espaços de convivência, evitando a arquitetura hostil e intervindo nos espaços criminosos.

Participação dos cidadãos na gestão municipal

1. Promover a descentralização para os bairros dos serviços prestados pela prefeitura de Goiânia, PROCON e outros órgãos.
2. Fortalecer o orçamento participativo via internet, com abertura para a participação popular.
3. Realizar credenciamento de Microempreendedor Individual – MEI para prestar serviços de pequenos reparos para a prefeitura e órgãos municipais, como pintura, elétrico e manutenções gerais, seguindo a Nova Lei de Licitações e Contratos.
4. Garantir a dispensa de alvará de funcionamento para empreendimentos caracterizados com MEI, conforme dispõe a legislação.
5. Descentralizar os serviços, como varrição, para as associações comunitárias existentes nos bairros.
6. Criar mecanismos eficazes para a resposta ao cidadão em seus pleitos.
7. Consolidar a Ouvidoria Municipal de Goiânia que receberá as críticas das diferentes áreas, articulando a rápida resposta da prefeitura uma resposta também pública.
8. Divulgar as ações governamentais, inclusive os eventuais gastos, através dos veículos de comunicação e no site da prefeitura.

5. A INOVAÇÃO

Uma cidade moderna usa as tecnologias existentes para a gestão e segurança. Mas é o cidadão e suas organizações que farão a diferença, que criarão o sentimento de pertencimento, de saber que a cidade sendo sua, deve ser assumida: cooperativas de bairro serão remuneradas para assumirem serviços como

pequenos reparos e parte da limpeza pública; as escolas e creches serão coordenadas pelos conselhos de professores e pais. O terceiro setor será incentivado a colaborar em diferentes áreas como no reforço à educação não-formal e no voluntariado em serviços de assistência social.

A revolução digital ameaça, segundo estudos internacionais, mais de 60% dos postos de trabalho e, por isso, a formação digital continuada será oferecida aos menos favorecidos, aos jovens em particular, possibilitando sua inserção no mercado de trabalho em diferentes áreas, onde a inovação é constante.

Gestão democrática

1. Um novo modelo de gestão do município deve combinar a democracia e a eficiência administrativa. Um amplo controle social das ações desenvolvidas pelo governo municipal e transparência nos gastos e serviços permitirá à população entender que a cidade é sua.

Desenvolvimento da Economia

1. Criar o Banco do Povo, a exemplo das experiências exitosas realizada pelos governos do PSDB, para fornecer o microcrédito para os pequenos negócios.
2. Dar preferência aos pequenos negócios locais e regionais nas compras do município, como a aquisição de produtos da agricultura familiar para a merenda escolar.
3. Promover campanhas de valorização de compras no comércio local.
4. Estabelecer parcerias com bancos, cooperativas de crédito e outras instituições financeiras para o financiamento, com juros acessíveis e linhas de crédito favoráveis, para produtos específicos para os pequenos e médios negócios.
5. Criar incentivos para tornar Goiânia um grande polo logístico e de negócios, aproveitando sua localização estratégica no centro do Brasil.
6. Negociar, em parceria com os Governos Federal e Estadual, a implantação do eixo Brasília-Goiânia o transporte ferroviário ligando nossa capital à capital federal, criando em seu entorno grandes empresas e indústrias.
7. Articular com as universidades e Sebrae a criação de incubadoras para qualificar e orientar os empreendedores.
8. Dotar o Fundo Municipal de C&T de recursos orçamentários a serem aplicados preferencialmente nas inovações tecnológicas.
9. Criar políticas de desenvolvimento agro-alimentar da Região Metropolitana de Goiânia, com fomento e parcerias para a plantação e cultivo de hortas e plantas ornamentais em áreas desocupadas, públicas e privadas, com cursos de capacitação para as populações envolvidas.
10. Incentivar o plantio de árvores frutíferas nos bairros de Goiânia e Região Metropolitana.

Infraestrutura Tecnológica e Científica

1. Criar incentivos para o estabelecimento de parques tecnológicos na região metropolitana, em parceria com as universidades.
2. Realizar Contratação Pública de Soluções Inovadoras (CPSI), instrumento jurídico previsto no Marco Legal de Startups e que permite contratar soluções desenvolvidas por startups para resolver problemas da cidade.
3. Implantar o Parque da Ciência junto à área do Mutirama, com o objetivo de despertar e incentivar a vocação científica de jovens e oportunizar a ampliação dos conhecimentos do público em geral, fator fundamental para a compreensão do mundo tecnológico em que vivemos.
4. Desenvolver nos pontos de ônibus e terminais, tecnologias que forneçam segurança aos usuários, com ligação via internet com os órgãos de segurança pública.